

X Congresso Internacional do Leite

X Workshop de Políticas Públicas

XI Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

**Arranjo Produtivo Local de Produtores de Leite de Barroso – Minas Gerais:
Fundamentos e Resultados Práticos¹**

Sergio R. Teixeira², Kelly Pereira³, Vinicius Dutra de Resende⁴

¹ Convênio de cooperação técnica Embrapa Gado de Leite, Associação Ortópolis Barroso, APL LeiteBR Secretaria Municipal de Agricultura, Instituto Holcim e Holcim Brasil.

² Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG, rusti@cnppl.embrapa.br

³ Engenheira de Produção, Holcim, Barroso/MG

⁴ Extensionista, Associação Ortópolis, Barroso/MG

Resumo: O objetivo deste artigo é relatar a estratégia para comprometimento de produtores de leite para planejamento da atividade e primeiros resultados. A metodologia empregada desde 2003 envolveu a identificação das potencialidades municipais, identificação de lideranças, workshop de planejamento, estímulos à organização, melhoria da autoestima e expressão escrita do que os atores pretendiam, associado aos resultados a serem alcançados. O denominado Arranjo Produtivo Local de Produtores de Leite de Barroso/MG (APLB) alcançou um nível de envolvimento como preconizado no conceito de APL. O primeiro resultado foi a criação da Associação Ortópolis para lidar com nove temas, incluindo leite. Os produtores de leite se organizaram, criaram o projeto “vaca gorda” e discutiram a forma de ajuda que queriam da Pesquisa e Extensão. A Embrapa Gado de Leite apoia o conceito de APL e iniciou duas Unidades Demonstrativas (UD) de Integração Lavoura Pecuária, com objetivo de aumentar a produtividade das áreas de forragem. Em um dos produtores, no primeiro ano, foram produzidas 16 toneladas de silagem de milho que, junto com as pastagens de braquiária da UD, propiciou o aumento de 8,5 para 12 litros de leite/vaca em lactação/dia e a redução da área de pastagens. Houve mudança no comentário de vizinhos. Depois de chamarem o produtor de louco por adubar áreas de forrageiras ficaram em silêncio com o resultado. O produtor comentou: “Nunca mais vai produzir sem preparar a terra”. O principal resultado é a evolução da cultura de organização que está em processo.

Palavras-chave: APL, métodos participativos, comprometimento, organização, ILP, forragens

Local Productive Arrangements of Barroso dairy farmers - Minas Gerais: Basis and practical results

Abstract: This article reports the strategy to compromise dairy stakeholders for the sector development and the first results. The participatory methodology started in 2003 and involved the organization of a workshop to discuss county potentialities with the political, private, communitarian and religious leaderships. The workshop stimulated the dairy stakeholders’ operational organization, improvement of self-esteem and the stimulation for written expression of intentions-project. The called Local Productive Arrangement of Dairy Farmers of Barroso/MG (LPAB) first create Ortópolis Association to work with nine issues, including dairy. The dairy farmers became organized, created the “fat cow” project and discuss the profile of Research and Extension companies to involve and their expectations. Embrapa Dairy Cattle agreed with the LPA concept and started to cooperate through Demonstrative Units (DU) in two farms using “Integration of Cattle and Crops” (ICC) technology to increase forage productivity. In one of the farms, at the first year, it was produced 16 tons of maize that, together with the braquiaria promote the increase of production from 8,5 to 12 liters/milking cows/day with reduction of pasture area. The evolution of neighbors comments was from crazy to silence, after the records. The farmer comment: “I’ll never more produce without prepare the land”. The main result is the change of culture in process.

Keywords: LPA, participatory methods, compromise, organization, ICC, forage

X Congresso Internacional do Leite

X Workshop de Políticas Públicas

XI Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Introdução

Desde a década de 90 há uma ênfase no envolvimento dos atores locais, com baixa influência de forças políticas na decisão do que fazer (Veldhuizen, 1997). Segundo Rogers (1992) para alcançar o desenvolvimento regional, novas formas de organização precisam ser usadas para obtenção de resultados afinados com a dinâmica da globalização, planejamento regional e implantação de uma visão estratégica. Este envolvimento gera comprometimento assegurando que as atividades preconizadas nos programas de desenvolvimento regional continuem e evoluam mesmo depois que o incentivo externo termine. O desenvolvimento sustentável regional será alcançado com soluções regionais, mesmo que com auxílio de agentes externos. Segundo Moutinho (2007), o aspecto central deste enfoque é compreender o “modo de funcionamento” de um setor em uma região, observando as interações entre os diversos agentes, que resultam da diversidade, da complementaridade e de estruturas locais, tanto no âmbito dos processos de produção, quanto pela ação de coordenação das instituições. A organização de um setor econômico, em um dado local, passou a ser importante na implementação de políticas de desenvolvimento industrial, tecnológico e regional (Teixeira 2007). Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) são iniciativas de parceria para melhoria das condições de um setor gerando resultados diretos para o desenvolvimento regional. Segundo Verdi, Silva et al. (2005) o APL é instrumento capaz de promover um novo ciclo de desenvolvimento descentralizado, com enraizamento local e regional. Nos APLs a abordagem participativa é uma constante. Segundo Chiochetta (2005) uma parte fundamental para a implantação de um APL é a vontade política, empresarial e de classe. No caso do Arranjo Produtivo Local de Produtores de Leite de Barroso/MG (APLB) a entrada de uma nova empresa em um setor de produção tradicional causou um desequilíbrio na oferta de empregos. A empresa estimulou a sociedade a se organizar e o setor leiteiro apresentou resultados positivos desde o primeiro ano.

Material e Métodos

Inicialmente o Instituto Holcim identificou lideranças locais (políticas, empresariais, comunitárias e religiosas) como amostra representativa da sociedade municipal para participar do 1º Encontro para a Construção do Futuro de Barroso. Faccioli (2008) descreve características fundamentais na liderança que correspondem às lideranças envolvidas no caso do APLB. Houve um planejamento estratégico participativo do município, com duração de três dias e a participação de aproximadamente 40 representantes. O chamariz foi a oportunidade de contribuição para resolver carências dos setores, de identificação dos problemas regionais e elaboração das soluções. Um APL envolve estímulo e motivação, defendidos por Freire (1992) e Toates (1986). Utilizou-se a metodologia *brainstorming*, mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo com objetivo de identificar quais os grandes problemas da população (Wikipédia, 2011). As ideias foram agrupadas e depois priorizadas. A população foi informada e envolvida. Os valores do investimento e a forma de contribuição (dinheiro, acompanhamento técnico, capacitação e outros) foram negociados.

Resultados e Discussão

A pecuária de leite é atividade prioritária para o desenvolvimento rural sustentável do município de Barroso/MG por ser a principal atividade da zona rural. A partir da estratégia de envolvimento dos atores locais foi criada a Associação Ortópolis Barroso (AOB). O projeto Ortópolis Barroso, fomentado pelo Instituto Holcim, teve início em setembro de 2003. A AOB incentiva a criação, o crescimento e a consolidação de empreendimentos de pequeno porte, associados ou não, dirigidos, prioritariamente, a pessoas de baixa renda, visando fomentar o desenvolvimento socioeconômico da região. Para isso estimulou-se a criação de condições para formação de uma rede de contato entre os produtores de leite, estes, até então, estavam isolados em suas demandas, e as informações chegavam de maneira pontual. Para o grupo de produtores de leite mobilizados o primeiro desafio foi identificar as necessidades e reais

X Congresso Internacional do Leite

X Workshop de Políticas Públicas

XI Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

demandas. Foi criada a Associação dos Produtores de Leite de Barroso e Região – APLeiteBR. Surgiu o projeto “Vaca Gorda”, voltado para a evolução dos indicadores de produção de leite do município. A Embrapa Gado de Leite, a 127 km de Barroso, foi envolvida em 2009 para cooperar e um convênio de três anos foi assinado. A melhoria da produtividade da terra foi sugerida em complemento ao aumento da produção por vaca. Existe desde 2009 duas Unidades de Observação (UO) em recuperação da produtividade de pastagens. Em um dos produtores, no primeiro ano, foram produzidas 16 toneladas de silagem de milho que, junto com as pastagens de braquiária da UD, propiciou o aumento de 8,5 para 12 litros de leite/vaca em lactação/dia e a redução da área de pastagens. No projeto “vaca gorda” houve 16% de redução de custo de produção, aumentos de 36% e 157% de produção e renda familiar, respectivamente (Dutra 2011). É interessante comentar a evolução do comentário de vizinhos deste produtor, o mais humilde. Depois de chamarem o produtor de louco, por adubar áreas de forrageiras, ficaram em silêncio com o resultado positivo. O produtor comentou: “Nunca mais vou produzir sem preparar a terra”. O principal resultado é a mudança de cultura que está em processo.

Conclusões

O APLB, voltado para o desenvolvimento regional, trouxe para o produtor mais humilde envolvidos retornos de respeito na comunidade e evolução na maneira de preparar o solo, além do retorno financeiro. Mostrou ainda a abertura de visão da comunidade e objetividade na busca de parceiros institucionais, mesmo fora do município. Está uma inversão de receptor de serviços para demandador objetivo de ações. Houve estímulo a capacidade de ter ideias e resolver seus problemas, resultando em ações sustentáveis dos atores locais, independente do nível social ou de educação. Os resultados confirmam que a aplicação dos conceitos de APL envolvem atividades de longo prazo, mais de um, combinando interesses individuais e reunindo todos os que estiverem interessados e mostrem ações práticas de ajuda efetiva. Os atores do setor se comportaram sinergicamente, de forma convergente, para construir o bem que no final reverte para todos. Os resultados de tecnologia de produção até agora alcançados mostram o potencial de produção das áreas de forragem mesmo em um solo pouco preparado anteriormente, como citado.

Literatura citada

- CHIOCHETTA, J. C. Uma modelagem para implementação de um APL - Arranjo Produtivo Local: o caso do setor metal mecânico da região sudoeste do Estado de Paraná. 2005. 133 f. Tese (Mestrado) – Cefet, Ponta Grossa, PR.
- DUTRA, V. (2011). A evolução do projeto vaca gorda. Ortopolitano. Barroso - MG, Instituto Holcim. agosto 2011: 1.
- FACCIOLI, C. (2008), Teorias de liderança. http://www.administradores.com.br/home/cintya_faccioli, acessado em 30 de agosto de 2011.
- FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- MOUTINHO, L. M. G.; CAMPOS, R. A Co-evolução de empresas e instituições em arranjos produtivos locais: políticas públicas e sustentabilidade. Revista Econômica do Nordeste, v. 38, n. 2, p. 244-256, 2007.
- ROGERS, A. Adults learning for development. London: Cassell, 1992.
- TEIXEIRA, K. H. Arranjo Produtivo Local Pingo D'água: Inovação e Cooperação. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 38, n. 2, p. 276-287, 2007.
- TOATES, F. Motivational systems. Cambridge: University of Cambridge, 1986.
- VELDHUIZEN, L. Van. Developing technology with farmers: a trainer's guide. Netherlands: Wageningen, 1997. 230 p.
- Wikipedia (2011). "O método brainstorming". <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Brainstorming>>. Acessado em 30/08/2011, 2011.